

# CLIPPING

19 de Dezembro de 2018  
O Liberal – Cidades, 08

## AVALIAÇÃO

# Universidades do Estado não tiram nota máxima

**RESULTADO** - De 35 instituições, só 7 tiveram nota 4. Cinco receberam conceito "insuficiente".

**BRASÍLIA**  
**THIAGO VILARINS**  
Da Sucursal

Nenhuma das 35 instituições de ensino superior do Estado do Pará avaliadas no ano passado conseguiu atingir o conceito máximo do Índice Geral de Cursos (IGC), segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão subordinado ao Ministério da Educação (MEC). Por outro lado, cinco faculdades ficaram com conceitos abaixo do limite de qualidade estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

O IGC, assim como os demais indicadores do Sinaes,

classifica as instituições, cursos e estudantes universitários em uma escala de 1 a 5, sendo que a nota máxima é 5 e as notas 1 e 2 são consideradas "insuficientes". Em todo o País, apenas 35 (1,6%) instituições obtiveram a nota máxima, enquanto 278 faculdades (13,5%) ficaram na média mínima.

Neste último grupo, com IGC na faixa dos 2 pontos, estão a Faculdade Teológica Batista Equatorial e as Faculdades Integradas Ipiranga, ambas localizadas em Belém; a Faculdade Pan Americana, em Capanema; a Faculdade do Tapajós, em Itaituba; e a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Marabá. Estas faculdades estarão proibidos de abrir novas vagas e fechar contratos

com o programas do Governo Federal, como o Fundo de Financiamento de Estudantil (Fies) e o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Na outra ponta, sete ins-

**MEC divulgou  
ontem o Índice  
Geral de Cursos:  
em todo o País,  
35 escolas  
obtiveram a  
nota máxima 5**

tuições (20%) alcançaram a faixa dos 4 pontos. Os melhores desempenhos do Es-

tado foram anotados em três instituições da rede pública - Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) e a Universidade Federal do Oeste do Pará (Unifopa) - e cinco da rede privada sem fins lucrativos - Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Faculdade Estácio do Pará (Estácio FAP), Faculdade Integrada Brasil Amazônia (Fibra) e a Faculdade Metropolitana da Amazônia.

A maioria das instituições de ensino superior avaliadas no Pará (65,7%) alcançaram conceito igual a 3 pontos. Na lista destas 23 instituições aparecem, por exemplo, a Universidade da Amazônia

(Unama), a Faculdade Estácio de Belém (Estácio Belém), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) e a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

O índice é divulgado anualmente, mas é composto pela média de outros indicadores aplicados nos três anos anteriores. Comparando com o último ciclo trienal, aumentou no Estado tanto o número de instituições com nota 4 quanto o número delas que tem conceito 2. Na avaliação anterior, das 32 instituições analisadas, apenas duas alcançaram nota 4; 28 conceito 3; e duas com índice de dois pontos.

## Ministério observou 210 cursos no Estado

Passaram pelo crivo do MEC 210 cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Exatas e dos cursos superiores de tecnologia em Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Industrial. Nenhum alcançou conceito 5 e 39 ficaram na faixa 4 (18,6%). Dos cursos com melhor desempenho 19 são da UFPA, como Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura), Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Pedagogia (licenciatura), História (bacharelado e licenciatura), Geografia (bacharelado), Educação Física (licenciatura) e Ciência da Computação (bacha-

relado). Constam 4 cursos da Ufra, 3 da Unama, 3 da Fibra, 3 do Cesupa, dois da Ufopa, dois da Faci Wyden, dois da Estácio Castanhal, e um da Unifesspa, do Ilespes, da Estácio Belém, da Escola Superior Madre Celeste (Esmaç) e do Centro Universitário Luterano de Santarém (Ceuls). O maior número, 152 (72,4%), alcançou índice igual a 3 e 14 (6,6%) igual a 2. Com conceito insuficiente estão os cursos da UFPA de Letras-Português, nos campi de Breves e Cametá; de Química (bacharelado) e de Artes Visuais (licenciatura), ambos de Belém; de Engenharia da Computação, de Tucuruí; e de Letras - Inglês, de Altamira.